



Homem é indiciado por sequestrar ex-companheira na RMBH

Sequestro qualificado, lesão corporal e ameaça são os crimes pelos quais um homem, de 23 anos, foi indiciado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em investigação concluída nesta terça-feira (11/2) pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A vítima, de 21 anos, saltou do veículo do suspeito para pedir ajuda, e ele foi preso em flagrante.

A investigação teve início em novembro de 2024, após atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na rodovia BR-381, em Sabará.

De acordo com a delegada Joana Miraglia, titular da Deam Sabará, os fatos ocorreram durante uma fiscalização da PRF, quando a vítima foi forçada a sair com o ex-companheiro. “Durante essa operação, uma mulher saltou do veículo em movimento e o condutor empreendeu fuga, sendo capturado. Dentro do carro, foram encontrados um vidro de éter, uma camisa encharcada com o líquido, preservativos e medicamentos para disfunção erétil”, informou a delegada.

Na ocasião, o suspeito foi conduzido à Central Estadual do Plantão Digital (CEPD) da PCMG e preso em flagrante, sendo requerida a conversão da prisão em preventiva.

Relacionamento conturbado

Conforme apurado, o casal teve um relacionamento entre 2022 e 2023, período em que a vítima solicitou medida protetiva devido a agressões sofridas. Em 2024, os dois reataram e a medida foi cancelada. No entanto, em novembro do mesmo ano, a vítima decidiu terminar novamente, e o suspeito não aceitou.

Ainda segundo a delegada, o investigado foi até o trabalho da vítima e a obrigou a entrar no veículo. “Ele disse que estava com uma arma de fogo, que buscaria um presente para ela no bairro Sagrada Família e a deixaria de volta ao trabalho. Porém, no trajeto, a vítima percebeu que a rota era completamente diferente da informada. Ele fechou os vidros, trancou as portas, proibiu que ela mexesse no telefone e afirmou que, se ela não fosse dele, não seria de mais ninguém”, revelou Miraglia.

Alegações

O investigado alegou à Polícia Civil que queria apenas passar uma noite em um motel com a ex-companheira como forma de despedida do relacionamento. Ele afirmou ainda que o éter e os demais itens encontrados no veículo seriam utilizados caso ele não conseguisse reatar com a vítima, mas negou intenção de agredi-la.

Com o inquérito policial relatado, o procedimento foi encaminhado ao Poder Judiciário.